

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO
CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MESQUITA PREV.**

A reunião ordinária aconteceu, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do corrente ano, às dez horas da manhã na sala do Instituto, localizada no fórum da cidade, sala 307. A reunião foi aberta pelo Murilo, presidente do Instituto, com a presença dos conselheiros Marise, Edilene, Eliel e Vivianne. A conselheira Waldelice, fez contato telefônico, informando seu atraso. -----

PERÍCIA MÉDICA- O presidente, iniciou a mesma relatando a respeito da clínica Mesq Med que iniciou o atendimento e já foram apontadas à ele, alguns problemas, e que de imediato será necessário aparar algumas arestas. Diz que na ontem, na reunião do conselho administrativo, foram apontados alguns problemas, entre eles, a questão de a clínica não permitir que o servidor paciente, entrasse com acompanhante, e afirma isto, não foi orientação dele. Murilo diz que não tem sentido a pessoa ser obrigada a entrar sozinha, pois tem pessoas com doenças que precisa ser acompanhada por alguém (cônjuge, familiar). Marise fala que a sua sobrinha não pôde ser acompanhada na Unimed. O presidente fala que isso depende do quadro da pessoa, que às vezes não consegue falar, ou andar, e nem consegue falar sobre a sua própria situação, que em alguns casos, isso é visível. -----

Murilo diz que não tem como ir à clínica todos os dias, que precisa do feedback, Vivianne faz uma fala emocionada, que estava na clínica e realmente pôde ver como uma colega foi atendida, e que a mesma não consegue nem caminhar sozinha e, não permitiram a entrada do seu esposo e a mesma começou a passar mal. Achou um absurdo, o acontecido, na verdade, desumano, e que os demais pacientes que presenciaram, começaram a passar mal. -----

Murilo diz que a perícia não é para constranger nenhum servidor, e que está enviando uma ficha para que as pessoas que foram atendidas darem retorno para ajudar no processo de cobrança à clínica. Diz que fará auditoria externa na clínica para fazer um parecer favorável ou não. O mesmo diz que a Thaís já está enviando o e-mail para as pessoas, a seu pedido e que a avaliação será em todos os aspectos: atendimento, organização, espaço, etc. -----

Vivianne pergunta se já houve alguma denúncia, o presidente diz que apenas na reunião do Conselho administrativo que aconteceu na data de ontem. Vivianne diz que o rapaz da portaria/segurança, é foi muito grosseiro com as pessoas, e que não há necessidade disso. -----

Murilo fala que é tudo uma novidade, mas que algumas pessoas estão apavoradas pelo fato de que, terão que voltar, pois estão atuando em outro lugar. Marise diz que já viu alguns desses casos acontecerem, mas que são pessoas sem comprometimento. Murilo fala que algumas pessoas estão voltando a trabalhar porque não querem a aposentadoria, porque a aposentadoria por invalidez é proporcional, eles perderão vencimentos, e por doença (auxílio doença) é integral, na lei atual. Várias pessoas retornarão para uma nova perícia, e outras para readaptação. Relata que as pessoas encaminhadas para a aposentadoria, terão que dar entrada no protocolo. Informa que eles estão sendo comunicados por e-mail. -----

Vivianne fala que precisa haver a reciprocidade do Instituto, e que recebeu uma ligação elogiando o pronto atendimento da Thaís por e-mail, e diz que é importante saber as palavras que serão colocadas à estas pessoas que estão adoecidas, e a maioria por



questão do ambiente de trabalho. Fala que tem cobrado do Sindicato, o SEPE, o acompanhamento à esses colegas, quanto ao Mesquitaprev. -----

Vivianne questiona o conteúdo do e-mail, porque têm pessoas fora do Rio, porque a família levou para tratar. O presidente falou que a pessoa pode fazer uma procuração especificamente para este assunto: tratar da aposentadoria. Vivianne coloca que o Instituto está solicitando documentos que já foram entregues na prefeitura. Questiona ainda a cerca do documento que está sendo enviado com um número de telefone, que ninguém consegue falar, e isso, desespera as pessoas que já estão doentes. -----

Murilo explica sobre o telefone, que a conta vai para a procuradoria, e que eles não enviam a conta, e bloqueia total, o que tem atrapalhado o Instituto. Fala que o mesmo acontece o aluguel do espaço que o Mesquitaprev ocupa. Todos os conselheiros ficaram surpresos com a notícia, apenas o Eliel tinha conhecimento do aluguel, pois em nenhum momento foi colocado que havia valor de aluguel, e sim que o espaço era cedido por haver um acordo entre o prefeito Jorge Miranda e a juíza Dra. Cristiana. O presidente diz que já colocou isso para o prefeito e o seu irmão, Renato Miranda esse problema, que esse acordo foi entre eles e Dra Cristiana, que tem parceria com eles, mas que ela pode ser transferida e tudo pode ser mudado. -----

Mais uma vez as conselheiras Marise, Edilene e Vivianne questionam e ratificam a necessidade da compra da casa para ser instalada a sede. Mais uma vez foi solicitado ao presidente, o retorno do procedimento para a compra da casa. O mesmo ficou de agilizar, e as conselheiras colocaram ainda que no próximo ano, será o último ano deste governo e da sua gestão, por isso, precisamos agilizar. -----

Vivianne coloca que hoje tivemos mais um falecimento de uma colega, professora, por infarto. Marise corrige, que a colega era de Belford Roxo também, e que o falecimento foi ontem à noite, de forma trágica, pois a mesma infartou no viaduto de Nova Iguaçu, a caminho de casa. -----

Murilo retoma o assunto da clínica e perícia afirmando que quase 100% é professor, ou, pelo menos da educação. Diz que a pessoa que está atendendo, a médica, é perita do trabalho e também psiquiatra, então, na maior parte dos casos, ela que é acionada. Mas que independentemente disto, o que foi acertado é que para os casos de junta médica, será feita a junta de fato, porque ele não abre mão, porque junta de um não existe. E que a junta é composta por um psiquiatra, um ortopedista, um cardiologista. -----

Marise diz que no outro município, na terceira vez de licença, já é junta. O presidente diz que quem decide o laudo de psiquiatria, é o psiquiatra, e os demais só assinam, e da mesma forma, com as outras especialidades. Mas que atualmente a maioria dos casos é de psiquiatria. Fala que sabe que terão problemas, que alguns não aceitarão a aposentadoria, mas quem decide é o médico, porém, as pessoas podem abrir processo administrativo ou judicial, da forma que lhe convir. -----

READAPTAÇÃO - Murilo diz que paralelo à isso, fez com a Thaís uma minuta para readaptação, porque, principalmente na educação, porque várias pessoas da área pedagógica, estão fora de sala de aula em função NÃO docente, e então não tem mais direito à aposentadoria especial, vai ter que trabalhar os trinta anos. Como nunca antes foi regulamentada a readaptação em Mesquita, Mas que precisa do diretor para declarar a readaptação, principalmente dos docentes, em qual função ele está. Lembra que o diretor que passar inverdade, sofrerá as sanções cabíveis. -----



O presidente diz que se essa pessoa se aposenta antes do tempo (vinte cinco anos) sem ter direito, custa dinheiro à previdência, e dinheiro de quem está trabalhando, na ativa. Coloca que foi orientado à chamar todas os servidores que estão readaptados para uma nova perícia. O mesmo informa que recebeu uma listagem com nomes dos readaptados, porém, não pode chamar as pessoas só por chamar, se já estão readaptadas, se elas precisam voltar de seis em seis para a perícia, não precisam serem chamadas agora, porque retornarão a seu próprio tempo. Ele próprio, o presidente, acha que o período de retorno deve ser de um ano, ao invés de seis meses como os aposentados por doença. --

Murilo fala que enviou a minuta para a procuradoria, em março deste ano e que até agora ele não se manifestou e que leu o texto da Lei 1.094 (hum mil e noventa e quatro), que regulamenta a perícia, a coisa não está muito claro, fica meio no ar, acha que seis meses é um prazo muito curto, que deveria ser igual a invalidez, um ano, diz que enviou para a procuradoria essa solicitação para que ele se manifeste, e do mesmo modo está enviando esta minuta. Diz que o Igor, procurador questionou que a minuta da readaptação só para professores, o presidente informou que é porque esse grupo tem condição diferente para aposentadoria, os demais seguem a mesma regra. -----

Diz que a procuradoria colocou dentro da lei da perícia médica sem seu conhecimento dentro da lei 903 (novecentos e três), que fala sobre o salário maternidade, um salário paternidade que não existe, o que existe é licença paternidade, que aumentou o período, porém isso não tem nada haver com a questão previdenciária, isto pertence à administração pública. E o mesmo está fazendo agora com a minuta da readaptação. Além disso, a criação desse novo, pode gerar cobrança por parte do Ministério público, por criação de um novo benefício, e questionar se existe receita para isso no município. Também houve na lei uma alteração, que na verdade foi uma adequação com o que já existia que é a licença maternidade de 120 (cento e vinte) para 180 (cento e oitenta) dias. O presidente informa que já detectou vários erro que ele precisará fazer revogação, e que não agrada a procuradoria, com certeza, mas são necessários. -----

Algumas questões fica a cargo do município adequar ou NÃO. Murilo informa que a licença paternidade é com a administração e a maternidade com o Mesquitaprev, a clínica, porque é o Instituto que paga. Vivianne fala a cerca da equiparação da licença maternidade com outros municípios, se é correto equipara o período ou não. O presidente diz que para isso é necessário alterar a lei. -----

O conselho questiona as alterações do procurador, na minuta por ele criada sem se quer consultar o mesmo. Afirmam que o procurador Dr. Igor, procurador, tem utilizado seu cargo para fazer alterações em detrimento de algo que não deslumbra total conhecimento, prejudicando assim, o funcionamento do Instituto. Os membros afirmam ainda que trata-se de uma falta de respeito com a função e trabalho do presidente, bem como com os servidores, colocamos ainda que realmente ele precisa fazer as correções necessárias e legais, e que para isto, tem o nosso apoio. -----

INVESTIMENTOS- A pauta seguinte é sobre investimentos. O presidente informa que pretendia fazer modificações nos investimentos no início do ano, mas que foi orientado pela consultoria de investimentos a não mexer, dar uma segurada porque o contexto estava muito complicado, então ele não fez nenhum tipo de investimentos ou mudança. Fala que vai deixar os e-mails que trocou com a empresa com as orientações, de meados de setembro, e o mais recente, e que depois passa detalhadamente as orientações sobre as de mudança a carteira. Por exemplo, tem muita coisa vai sair da Caixa e ir para outros



fundos, tudo isso com base no contexto atual, para termos o máximo de rentabilidade. E alguns produtos não temos que ter mais na nossa carteira porque a rentabilidade deles eram muito ruins. Informa que tem no portal as análises feitas pela Crédito & Mercado e que depois vai passar os valores correspondentes a cada modificação que ele está falando. A rentabilidade do início do ano até agora é 9,07%, a meta atuarial é 7,77%, ou seja, a nossa, está acima da meta, mas com uma tendência de queda. Tiveram meses que ficamos abaixo da meta mensal, mas o manual dos últimos 12 meses e deste ano que estão acima, faremos uma modificação bem pontual com isso que está definido, para fecharmos o ano com a meta batida. Já temos rascunhada a política de investimentos para o próximo ano, estamos fazendo algumas alterações, melhor, ele diz que sugeriu e a empresa verá se é possível. No ano que vem pode ser que precise fazer umas alterações, porque tudo acontece de repente no Brasil e qualquer explosão, escândalo, mexe com o mercado financeiro, mexe com a bolsa, mexe com tudo. E agente precisa ir se adequando aos sustos. -----

CURSOS – O presidente comunica ao conselho, que haverá o curso de CONTABILIDADE PÚBLICA, e que as inscrições estão abertas. Diz estar disponibilizando este curso para servidores, prioritariamente para contadores e técnicos contábeis, mas não é obrigatório também que seja servidor. Se tiver a formação, mesmo que as pessoas não estejam atuando, poderá participar, é só fazer a inscrição. Diz que inclusive enviou um ofício para o secretário Renato Miranda e subs secretários, para verificarem que tem interesse em participar. O Link está no portal do Mesquitaprev, e também fez um folheto para divulgar. -----

O curso será ministrado em três módulos, cada módulo são dois dias de 9hs30 às 17 hs, com uma hora para almoço. O curso é bem denso. -----

O primeiro módulo será parte de Planejamento Orçamentário (dias 30 e 31 deste mês), no auditório do fórum; -----

O segundo módulo: Tesouraria e Patrimônio, será em novembro, no auditório da prefeitura (por não haver disponibilidade no fórum); -----

E o terceiro: Matrizes contábeis, que também será no auditório da prefeitura pelo motivo acima citado, e será em dezembro. -----

Edilene pergunta quem ministrará o curso, e o presidente diz que será o Sr. João Carlos, que é professor de universidade e também é da empresa de contabilidade contratada e que está dentro do pacote da contratação. Diz que a procura foi muito grande e que provavelmente repita no início do ano. Fala do currículo do palestrante, que além de professor, é um contador que trabalha com essa parte de regimes próprios. -----

Edilene pergunta se está incluído no orçamento e no contrato do escritório e o presidente confirma que está incluído sim. Ainda completa que outros cursos também serão disponibilizados. -----

O presidente diz que para além disso, teremos uma palestra contábil para explicar o que é tesouro direto e algumas alternativas de fundos para pessoas físicas, porque a maioria, ainda pensa muito em caderneta de poupança porque na verdade, foi o primeiro que apareceu com acesso às pessoas normais como nós. Só que hoje ela é péssima para investimentos, em termos de retorno, temos outras alternativas que as pessoas não procuram se informar como: Fundo de renda fixa, fundo imobiliário que pode começar por exemplo com R\$ 200,00 (duzentos reais). A intenção é mostrar que as pessoas têm como fazer uma poupança diferente, sem ser a caderneta de poupança. Se entrar no tesouro



direto ou em outros fundos, você vai aplicando como a caderneta, porém são alternativas melhores. Este seminário deve acontecer final de novembro ou início de dezembro.-----

PRESTAÇÃO DE CONTAS - A prestação de contas contábil está sendo fechada e ele estará passando para o conselho pelo contador, Sr João. Diz ter acertado com ele em entregar a prestação de contas corretamente e que ele retomou desde 2017 até agora.

Murilo informa que solicitou um relatório dos erros que ele encontrou, e são muitos. Colocou ainda que não está muito preocupado com o prazo, mas sim e entregar corretamente, que ele se entende com o tribunal, Ao invés de entregar errado e ter as contas rejeitadas. O Sr. João deu a palavra que estará entregando no máximo amanhã para termos a real idéia de todos os problemas que encontramos na contabilidade. -----

Murilo fala que não tem mais assunto, e pergunta ao conselho se tem mais alguma coisa.

Edilene solicita ao Presidente a planilha de pagamento de todas as dívidas da prefeitura com o Mesquitaprev, inclusive os antigos. O presidente diz que está no portal, mas a fiscal solicita impresso. -----

Murilo diz que Juarez esta fazendo pra ele e ele está pagando do seu próprio bolso, que ele está acertando lá de trás, que ele tem CPA 10. Edilene pergunta se ele é contador, Murilo informa que não. E diz que ele é economista. -----

DÍVIDA PATRONAL – Vivianne solicita ao presidente, esclarecimentos sobre o acordo para pagamento da dívida patronal. O presidente diz que a prefeitura em 2018 e 2019 NÃO deposita a parte dela. Já havia o parcelamento da gestão anterior e mais dois parcelamentos antigos. Até 2016 haviam dois parcelamentos antigos e que não vinham sendo pagos, um deles faltavam apenas três ou quatro parcelas para acabar, e estão reparcelando isto, mais a dívida que ele deixou de 2015 e 2016, a parte do servidor. -----

Todas as dívidas com a Previdência até março de 2017 pode ser parcelado em 200 (duzentas) parcelas. No texto da lei tem uma cláusula que exige o FPM como garantia, ou seja, se não pagar, o presidente pode solicitar que seja feito desta forma para ser pago. Mas nesses movimentos nos bastidores da prefeitura, esta cláusula foi revogada, sem seu conhecimento. Ou seja, o parcelamento que ele já tinha assinado com o prefeito foi para o espaço, tendo que refazer e ainda o de 2018 e 2019, sendo que estes dois últimos períodos só podem ser parcelados em 60 (sessenta) meses. O Juarez está fazendo tudo isso, para que o presidente possa assinar com o prefeito. -----

Vivianne questiona a demora do acordo para pagamento da dívida patronal e confirma com o presidente se só existe mesmo a dívida da parte patronal, e o mesmo afirma que sim, mas que precisa ser feito o acordo, senão configura apropriação indébita. E confirma estar tudo atualizado. Reafirma que amanhã passará não só o relatório com as notas técnicas dos problemas encontrado, mas a prestação de contas também. -----

O presidente fala sobre o PASEP, que até agora não tem nenhuma decisão ainda, em termos de governo. Se bater o martelo, o instituto terá que pagar, então, precisa ficar provisionado na contabilidade porém, parece que será caracterizado como indevido e uma bitributação. Ratifica ainda que esse dinheiro é usado para o trabalhador em geral, não somente para o servidor e que beneficiará o trabalhador da iniciativa privada, e que o instituto não deveria ter que pagar isso. Antes, na contabilidade, não era feito nada disso, nem se quer informado ao órgão. Foi essa a situação que falei para vocês que tive que informar e pagar uma multa. -----



Afirma mais uma vez que passará a prestação de contas contábil, porque os extratos já tem repassado amanhã. -----

DEVOLUÇÃO DE RST DE APOSENTADOS - Marise pergunta em relação à devolução dos aposentados. O presidente informa que já está verificando os processos de aposentadoria para saber se entrou ou não no cálculo. Diz que é um pouco mais complicado que os ativos porque precisa avaliar cada processo de aposentadoria. Quem entrou para cálculo não será devolvido. Marise pergunta se entra até o final do ano, o presidente diz que está trabalhando para sair até dezembro e que ele está trabalhando para efetuar o pagamento de todos juntos como foi com os ativos. Quer pagar a todos de uma vez, mas a análise é individual de cada processo. -----

O presidente afirma que todos os dias recebe uma notificação do tribunal de contas referente a anos anteriores que não era a sua gestão, que precisa correr atrás das informações para responder. -----

Murilo fala que às vezes não consegue fazer a reunião por causa de compromissos, POR ETE MOTIVO ENVIA UM SUBSTITUTO. Os conselheiros presentes falam que a reunião é bimestral, por esse motivo é imprescindível que a reunião seja com o presidente. -----

Vivianne pergunta que depois dos tramites da perícia, em quanto tempo poderá ser publicada aposentadoria? Murilo responde que o mais rápido possível. A servidora reitera que as pessoas estão ansiosas querendo saber, e seus familiares também. O presidente diz que as pessoas precisam colaborar entregando o quanto antes o tempo de serviço (CTC- certidão de tempo de contribuição) porque cai em exigência. -----

Demos por encerrada a reunião, sem mais nada a tratar no momento. e conforme os relatos acima do presidente, o conselho aguardará o envio da documentação e providências. E ainda, após encerrada a reunião, a conselheira Waldelice, como havia justificado o atraso, chega à reunião indagando apenas, se foi esclarecida a questão da RST dos aposentados, e os conselheiros presentes mais o presidente, afirmam que sim. -----

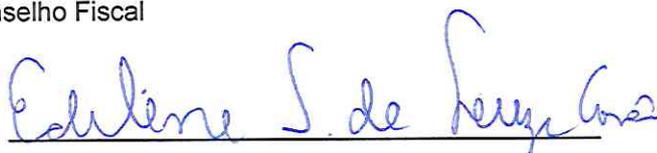
Sem mais para o momento, eu, Vivianne, presidente do Conselho fiscal, assino esta ata com os demais conselheiros.



Vivianne Alexandra da Silva Santos
Presidente do Conselho Fiscal



Marise Gualberto
Conselho Fiscal



Edilene Soares de Souza Correa
Conselho Fiscal



Eliel Fernandes da Silva
Conselho Fiscal